

Critérios de seleção e utilização do livro didático de inglês na rede estadual de ensino de Goiás

COSTA, Bianca Ribeiro Morais

OLIVEIRA, Eliane Carolina de

Universidade Federal de Goiás- UFG

Programa de Pós- Graduação em Letras e Linguística

biancabel5@yahoo.com.br

ecaol2@yahoo.com

Palavras- chave: Ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira,Livro didático de Língua Inglesa, Critérios.

1. Introdução

No âmbito do processo ensino/aprendizagem de língua inglesa, o livro didático (doravante LD) constitui um elemento fundamental à prática docente, principalmente nas escolas públicas em que há escassez de materiais didáticos. Segundo Almeida Filho e Consolo (1990), tal fator contribui para que o LD, especificamente o de inglês, continue sendo a principal fonte de informação sistemática à qual o aluno tem acesso.

Corroborando esta posição, Deo e Duarte (2004) assinalam que há uma dependência excessiva de alunos e professores em relação a este material didático, o que dificulta o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e até mesmo da capacidade de ensinar e aprender a língua inglesa, características que configuram uma alienação constante, diariamente reproduzida em sala de aula.

Neste contexto do ensino de inglês em escolas públicas, em que o LD caracteriza e até mesmo condiciona a prática docente, é que esta pesquisa se insere, e de tal forma, objetivamos apontar quais são os critérios adotados por professores de língua inglesa da rede estadual de ensino de Goiás para a adoção de um LD, considerando as sugestões apresentadas pelo PNLD/ 2011 (Programa

Nacional do Livro Didático), bem como a utilização posterior do LD selecionado em sala de aula.

É importante ressaltar que, há mais de dez anos, livros didáticos de várias disciplinas são distribuídos aos estudantes e professores da rede pública de ensino, porém esta é a primeira vez que o componente curricular Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol e Inglês é incluído. Conforme o Guia do Livro Didático 2011 (p. 9), “trata-se, portanto, de um momento importante na história do ensino de LEM nas escolas públicas brasileiras, que reflete um reconhecimento do papel que esse componente curricular tem na formação dos estudantes.”

2. Material e métodos

A metodologia empregada nesta pesquisa pode ser classificada conforme os parâmetros da abordagem qualitativa que, segundo Creswell (2007), é realizada em um ambiente natural e emprega métodos múltiplos que são interativos e humanísticos, e tem ainda como característica o envolvimento dos participantes na coleta de dados, sendo, portanto, essencialmente interpretativa e holística, pois lida com dados coletados junto aos participantes envolvidos.

Em relação ao método, esta pesquisa pode ser classificada como um estudo de caso que, de acordo com Serrano (1998), é o exame de um fenômeno específico e o caso é estudado para que se tenha uma melhor compreensão acerca dele.

Dessa forma, a presente pesquisa visa analisar os critérios adotados por um grupo de quatro professoras de língua inglesa da rede estadual de ensino de Goiás, da cidade de Anápolis, na seleção e posterior utilização do LD deste componente curricular em sala de aula. Como instrumentos de coleta de dados são utilizados questionário, gravação das aulas e anotações de campo.

3. Resultados e discussão

De acordo com Dias (2009), os critérios de avaliação de um LD auxiliam o professor no processo de tomada de decisões relativas à escolha de um material

mais adequado à sua situação de ensino, aos seus objetivos e necessidades dos alunos. Ao ser questionada sobre os critérios avaliativos utilizados para a adoção do LD de inglês, e apresentados pelo Guia de Livros Didáticos PNLD /2011- Língua Estrangeira Moderna¹, a participante Cida² indica os seguintes aspectos para justificar a sua escolha:

[1] *Como o livro didático de Língua Inglesa foi selecionado por você/ pelos professores desta disciplina?* A princípio pela contextualização entre a gramática e temas sociais de relevância, abordagens artísticas, vocabulário atualizado, ortografia, interdisciplinaridade, apresentação diversificadas em cada tema e ilustrações capazes de desenvolver habilidades de analisar, interpretar e relacionar. [Participante Cida- Questionário]

De forma contrária, a participante Fabíola afirma não ter tido acesso ao documento do PNLD/ 2011, e utiliza os seguintes critérios para justificar a sua escolha:

[2] *Se a escolha não foi fundamentada nos critérios apresentados pelo PNLD/ 2011, que outro (s) critério (s) foram utilizados?* Foi considerado que o livro traz temas atuais, propõe estratégias de compreensão e produção oral e escrita e atividades variadas. [Participante Fabíola- Questionário]

A participante Flor considera relevante o acesso ao documento do PNLD/ 2011 bem como a utilização dos critérios nele contidos para selecionar o LD de língua inglesa:

[3] *A escolha do livro didático foi fundamentada nos critérios apresentados pelo PNLD/ 2011? Se sim, justifique porque você achou importante usá-los.* Sim, nós escolhemos o livro com base nos critérios e nas resenhas do PNLD, que descrevem detalhadamente cada coleção e nos auxiliou a decidir por uma delas. [Participante Flor- Questionário]

A participante Bárbara também ressalta a importância do acesso ao Guia de Livros Didáticos PNLD/ 2011- Língua Estrangeira Moderna para a seleção do LD de inglês, conforme podemos observar no seguinte excerto

¹ Disponível em <http://www.fnnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico/2349-guia-pnld-2011>

² Este e os demais pseudônimos foram escolhidos pelas professoras participantes.

[4] *A escolha do livro didático foi fundamentada nos critérios apresentados pelo PNLD/ 2011? Se sim, justifique porque você achou importante usá-los.*

Sim, porque é um registro da escolha dos livros didáticos que orienta e facilita o trabalho do professor em sala de aula. [Participante Bárbara-Questionário]

De acordo com os dados acima analisados, podemos inferir que as participantes que tiveram acesso ao Guia de Livros Didáticos PNLD/2011- Língua Estrangeira Moderna utilizaram os critérios por ele apresentados para fundamentarem as suas escolhas, mas também consideraram aspectos por elas considerados relevantes para suas atuações em sala e que caracterizam a sua abordagem de ensino de línguas, que, segundo Almeida Filho (2002), é formada por pressupostos que o docente possui para orientar as ações que constituem a operação global de ensinar uma língua estrangeira.

4. Conclusões

O processo de seleção de um LD, a ser adotado pela escola durante o ano letivo, não constitui uma tarefa fácil para o professor, que deve analisar de forma criteriosa as obras disponíveis no mercado (Lajolo, 1996). No caso específico do ensino de língua inglesa na escola pública, este processo precisa ser conduzido com discernimento e de forma crítica por parte do docente, para que o LD seja um material de apoio que complemente positivamente a prática pedagógica, e que proporcione ao aluno a oportunidade de ser um sujeito ativo e crítico de sua própria aprendizagem.

No sentido de orientar a decisão do professor neste processo de seleção do LD, o Guia de Livros Didáticos PNLD/2011- Língua Estrangeira Moderna é um importante instrumento a ser considerado e utilizado neste processo, pois facilita a escolha do LD e também a sua posterior utilização em sala de aula. Tal utilização está sendo acompanhada no final deste primeiro semestre letivo por meio de filmagens e observações das aulas das participantes e terá continuidade também no próximo. Nesse sentido, esperamos que os resultados dessa pesquisa possam ser úteis e significativos para os profissionais de ensino que se encontram diante da possibilidade de selecionar materiais didáticos para utilização na sua prática pedagógica na escola pública brasileira.

5. Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO; CONSOLO, D.A. A pesquisa analítica sobre o livro didático nacional de língua estrangeira. *Letras*, vol. especial, 1990.

_____. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes, 2002.

BRASIL. Guia de Livros Didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico/2349-guia-pnld-2011>. Acesso em: 14/06/11.

DEO, A. R. de; DUARTE, L. M. *Análise de livro didático: as diversas abordagens e métodos aplicados ao ensino de língua estrangeira*. Disponível em: http://www.unibero.edu.br/download/revistaeletronica/Set04_Artigos/An%E1lise%20de%20Livro%20Did%E1tico%20-%20TI.pdf. Acesso em: 21/06/10.

DIAS, R. Critérios para a avaliação do livro didático de língua estrangeira no contexto do segundo ciclo do ensino fundamental. In: _____; CRISTÓVÃO, V.L.L. *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p.199-234.

CRESWELL, J.W. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. *Em aberto* (1996). Brasília, p. 3-7. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B5F8D6FDF-2BF0-476F-9271-88ADE36BAD1A%7D_Em_Aberto_69.pdf. Acesso em: 12/06/11.

SERRANO, G.P. El método de estudio de casos. Aplicaciones prácticas. In: _____. *Investigación cualitativa: retos e interrogantes. I Métodos*. Madrid: La Muralla, 1994; p. 79-136.